Fábrica de Noobs

Desmistificando: Axel Morgan

Natanael Antonioli

Outubro de 2022

1. SUMÁRIO

1. Sumário 2
2. O que podemos dizer da forma como o assunto surgiu? 3
3. Quem poderia estar por trás dos perfis? 10
4. Como as imagens de pessoas mortas teriam sido produzidas? 15
5. O que dizer das centenas de perfis que hoje existem na internet? 18
6. Há indícios de pessoas desaparecendo na região de San Diego? 27
7. A casa de Axel Morgan foi visitada por exploradores urbanos? 28
8. Conclusões 29

2. O QUE PODEMOS DIZER DA FORMA COMO O ASSUNTO SURGIU?

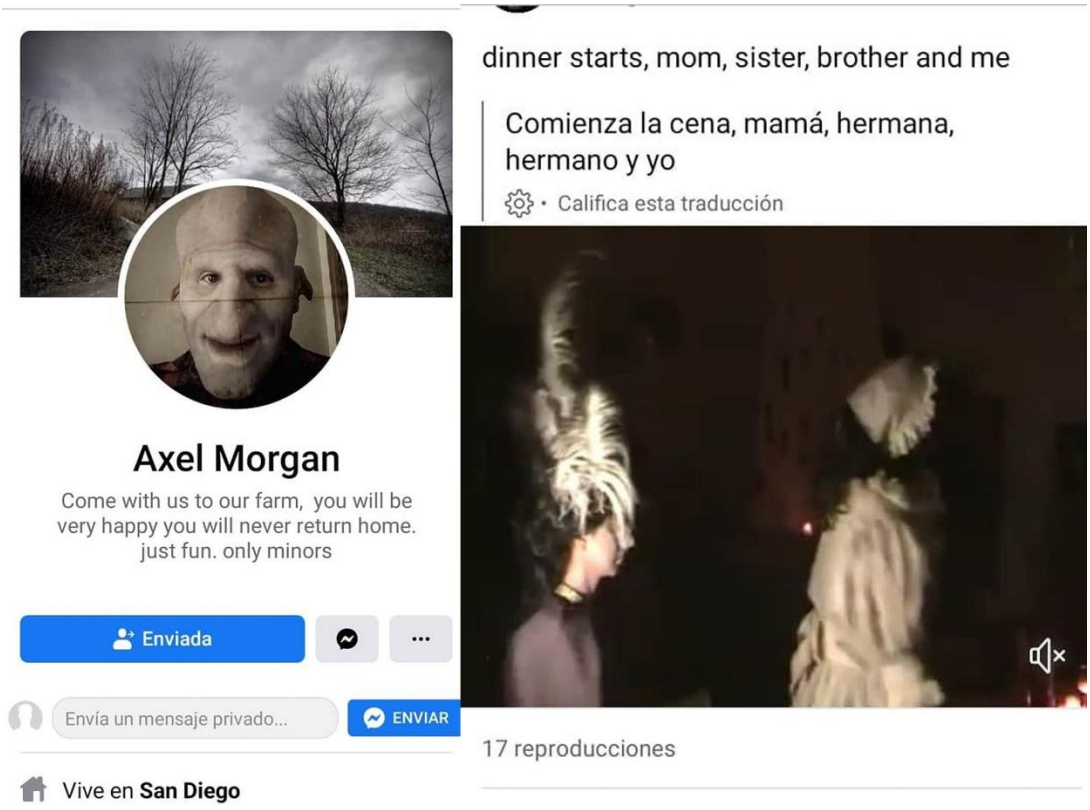
Sabemos que a primeira menção ao perfil de Axel Morgan **ocorreu no dia 30 de julho de 2020 em uma página de terror com mais de 200 mil seguidores no Twitter intitulada *Terror y datos curiosos*** (https://twitter.com/cuentode_terror/status/1288677640006754304) que trazia um vídeo já fora do ar e não arquivado a respeito do tema (https://www.youtube.com/watch?v=b6_ysB87HnQ) . Na mesma data, o perfil de Axel Morgan (https://www.facebook.com/axel.morgan.9693) **já estava fora do ar**, conforme uma das respostas ao tweet revela (https://twitter.com/BackMXL/status/1288690705716711425), e também não foi arquivado.

É afirmado que usuários do Facebook estão reportando que há um perfil, sob o nome de Axel Morgan, enviando mensagens contendo imagens de violência gráfica. Axel viveria em um sítio em San Diego e teria o hábito de sequestrar pessoas que adentrassem sua propriedade, especialmente menores – curiosamente, San Diego estaria reportando desaparecimentos de pessoas e adolescentes.

Figura 1: postagem no Twitter.

Nessa postagem, vemos duas imagens: uma traz o perfil com uma foto de um homem desfigurado e uma descrição a respeito de sua fazenda, onde visitantes – apenas menores de idade – ficariam tão felizes que nunca voltariam. Outra mostra a captura de um vídeo que traria um jantar em família.

Figura 2: duas capturas disponíveis.



Graças a um reenvio, podemos assistir ao vídeo em questão em https://www.facebook.com/alerrandro.almeida.169/posts/pfbid0JtCqASpjREf8iTBGPkgNB54cNWUXiHWWjUA5nX8DcV4LeqwJaQxX8XwJSVK9ZHqrl. Ele não tem som e traz duas mulheres em vestes e maquiagem pouco usuais conversando. O vídeo **não parece ter sido reaproveitado de nenhuma fonte**, **bem como o rosto desfigurado**.

Figura 3: cenas do vídeo em questão.

Outra imagem, ainda, mostra o que seria a fazenda de Axel Morgan.

Figura 4: imagem da suposta fazenda.

No dia seguinte, um vídeo de um canal de terror latino-americano foi publicado a respeito do tema (https://www.youtube.com/watch?v=xJ7MBORwTr0&t=0s), trazendo

novas capturas a esse respeito e associando o caso a um desaparecimento da região. Em uma postagem capturada, Axel afirma que nasceu em 1980 em San Diego, sempre vivendo em seu sítio até mesmo quando seu pai foi morto pela sua mãe, um evento que o traumatizou e, devido a marcas de automutilação na face, o faz usar uma máscara.

Ele seria obcecado em sequestrar pessoas jovens que vêm para sua fazenda, escondendo-as no pátio ou no porão, e eventualmente comendo-as quando sua mãe as prepara para o jantar.

Figura 5: postagens no perfil.

Duas postagens ainda trariam uma imagem borrada, sugerindo ser uma das vítimas de Axel, e outra traria seus porcos, que se alimentariam da carne de suas vítimas. **Nenhuma das imagens possui precedentes na internet e, portanto, parecem originais**. Aqui termina tudo que sabe-se sobre o primeiro perfil de Axel Morgan, situado em https://www.facebook.com/axel.morgan.9693 mas jamais arquivado em qualquer cache.

Figura 6: imagens publicadas.

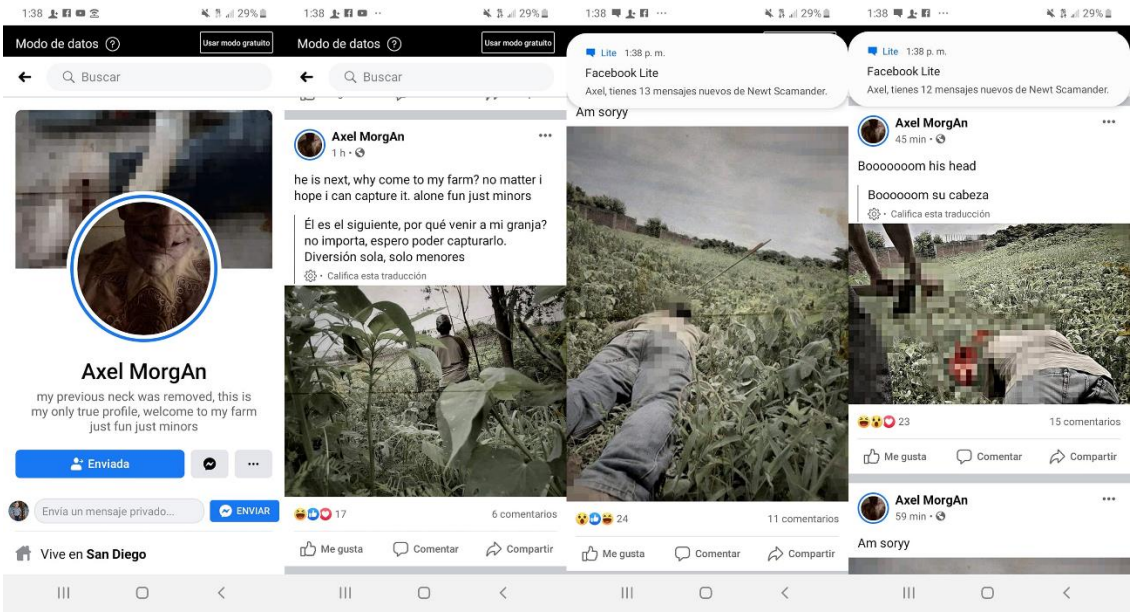
As próximas postagens, a respeito da "volta de Axel Morgan", **são três publicações idênticas de 4 de agosto de 2020** feitas por duas pessoas em grupos de mistério e de divulgação de youtubers, além de um grupo de noivos (https://www.facebook.com/search/posts?q=axel%20morgan&filters=eyJycF9jcmVhdGlvbl90aW1lOjAiOiJ7XCJuYW1lXCI6XCJjcmVhdGlvbl90aW1lXCIsXCJhcmdzXCI6XCJ7XFxcInN0YXJ0X3llYXJcXFwiOlxcXCIyMDIwXFxcIixcXFwic3RhcnRfbW9udGhcXFwiOlxcXCIyMDIwLTFcXFwiLFxcXCJlbmRfeWVhclxcXCI6XFxcIjIwMjBcXFwiLFxcXCJlbmRfbW9udGhcXFwiOlxcXCIyMDIwLTEyXFxcIixcXFwic3RhcnRfZGF5XFxcIjpcXFwiMjAyMC0xLTFcXFwiLFxcXCJlbmRfZGF5XFxcIjpcXFwiMjAyMC0xMi0zMVxcXCJ9XCJ9In0%3D).

As postagens afirmam que Axel Morgan tinham um perfil no Facebook, mas finalmente voltou. Para os que não estão a par da história, o vídeo divulgado no dia 30 é linkado, e um novo vídeo, sobre a volta do assassino, é inserido. O vídeo em questão (https://www.youtube.com/watch?v=r5OdKa8fj74&feature=youtu.be) já está fora do ar e não foi arquivado.

Figura 7: três postagens que deram origem ao mistério no Facebook.

Aqui, um novo link para um perfil de Axel Morgan é fornecido (https://www.facebook.com/axel.morgan.716), mas esse link também está fora do ar e não foi arquivado. Sabemos que o perfil tinha uma fotografia diferente e uma capitalização em uma das letras do nome. A postagem traz ainda algumas capturas de tela do novo perfil que mostraria uma vítima que entrou na fazenda de Axel e foi morta a flechadas bem como golpes de machado.

Figura 8: mais imagens.



Em outra, temos uma série de fotografias e um vídeo que mostraria Axel portando um machado se aproximando de outra de suas vítimas. Em outra fotografia, vemos um pé ao lado de um machado e um chinelo. O cenário é bastante diferente da fazenda mostrada no primeiro perfil.

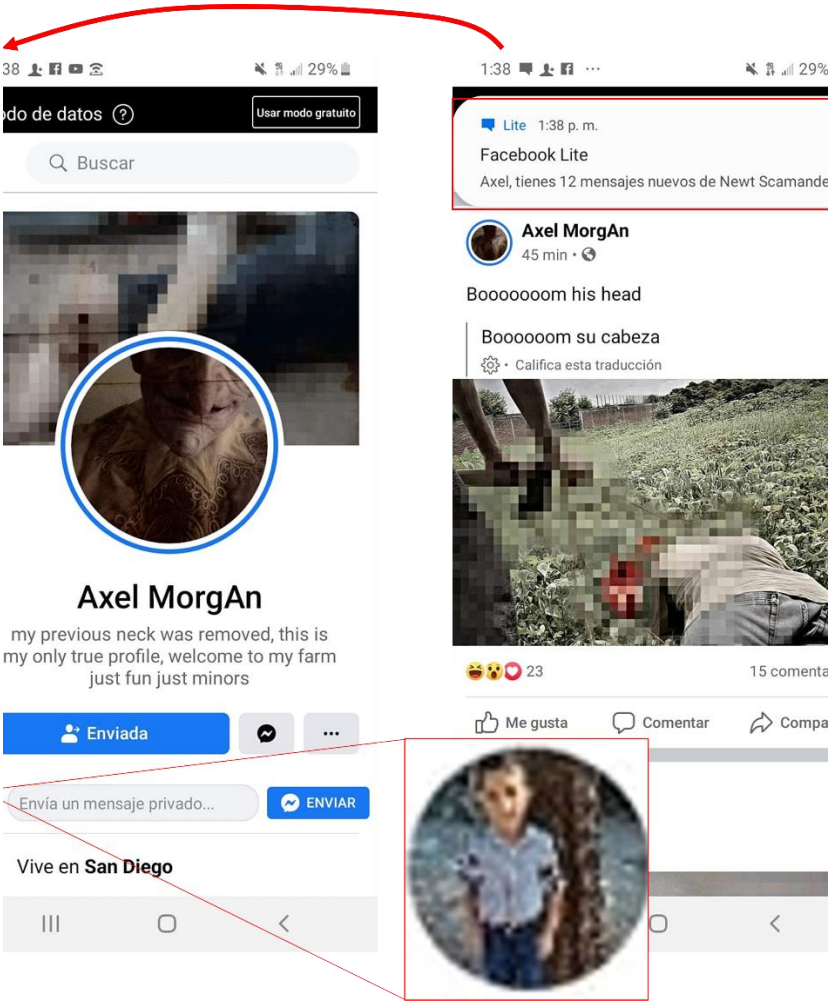
Figura 9: outras imagens.

3. QUEM PODERIA ESTAR POR TRÁS DOS PERFIS?

Todas essas imagens parecem ser originais, tendo sido gravadas pelo autor do perfil, que até o momento permanece desconhecido. Porém, um detalhe nos dá uma pista de quem possa o autor do segundo perfil: uma das capturas conta com uma notificação do Facebook Lite que diz "*Axel, você tem 12 mensagens...*", indicando que **o autor daquela captura também havia feito login em uma conta de nome Axel no Facebook Lite**.

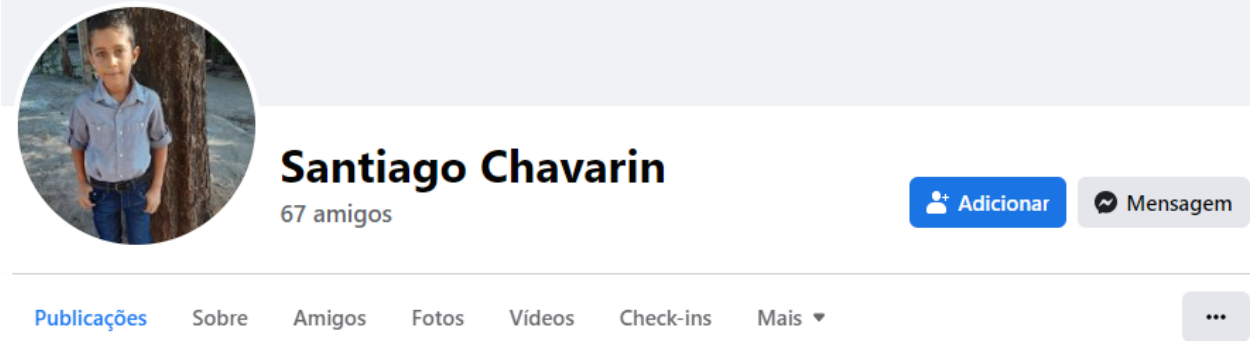
Essa captura possui a hora 1:38, que é a hora compartilhada por outras capturas na mesma postagem. Uma dessas capturas **revela que a conta da captura é justamente Santiago Chavarin, responsável por fazer a postagem no grupo** (https://www.facebook.com/santiago.chavarin.75/).

Figura 10: a autoria das capturas leva à Santiago Chavarin, autor de uma das postagens.



Santiago Chavarin possui um perfil no Facebook (https://www.facebook.com/santiago.chavarin.75/), e **aparenta ser um garoto que muito dificilmente estaria por trás de toda a criação**.

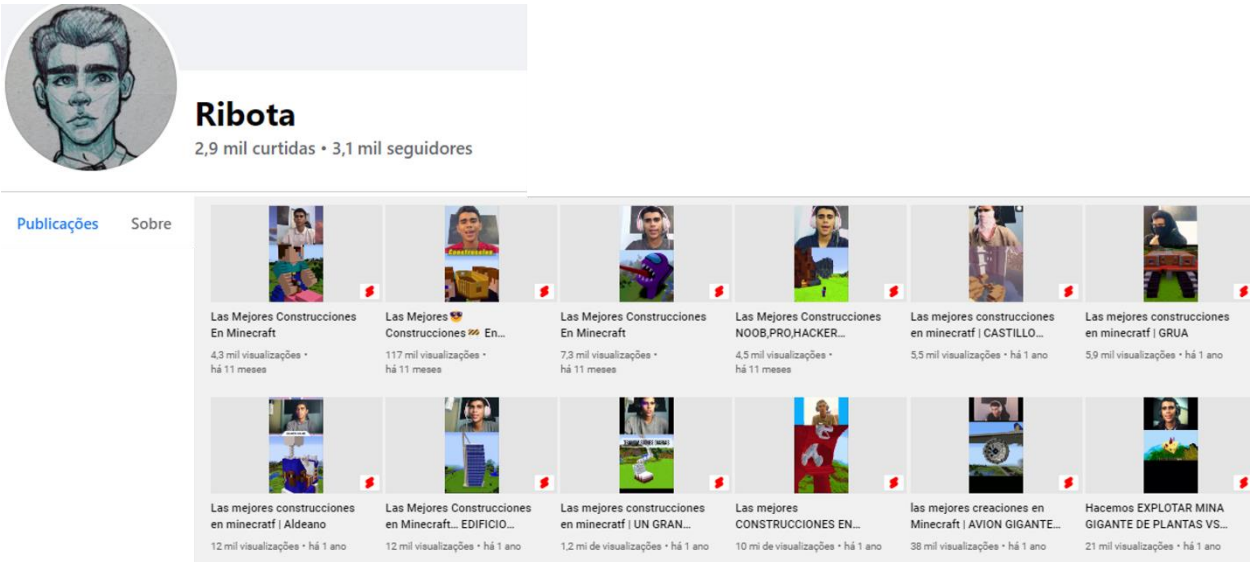
Figura 11: perfil de Santiago Chavarin.



Porém, é importante lembrar que foram feitas múltiplas publicações idênticas, o que significa que **o verdadeiro autor por trás do segundo perfil e dos vídeos nele publicados possa ser não Santiago, mas alguém que teve acesso à conta de Santiago, como um parente**.

O outro perfil que realizou a divulgação foi a página Ribota (https://www.facebook.com/profile.php?id=100063808584063), que é mantida por um YouTuber (https://www.youtube.com/channel/UCZcOFp4w3x6tdjxRI76EvgQ/videos).

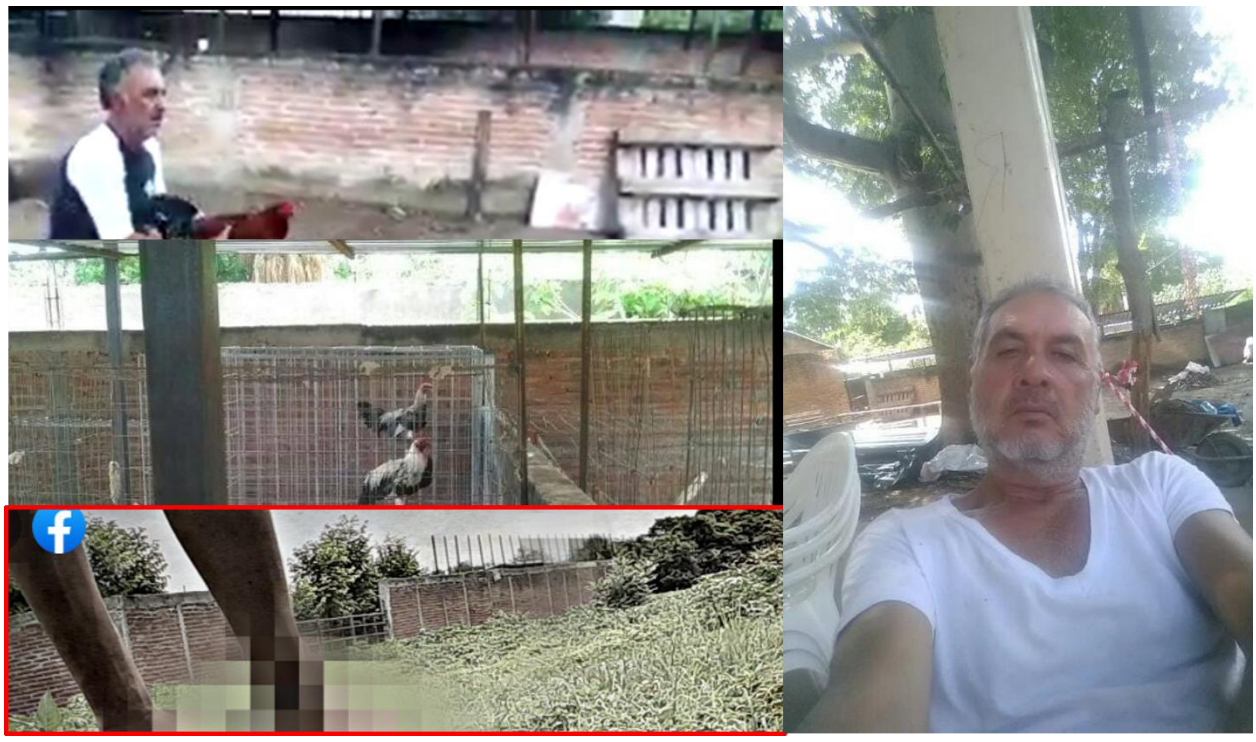
Figura 12: a página Ribota é mantida por um YouTuber com quase 300 mil inscritos.



Dessa forma, o fato das capturas do segundo perfil denunciarem que seu autor possuía uma conta de nome Axel nos **sugere que o caso estivesse sendo divulgado por seus criadores justamente em uma tentativa de torná-lo popular**. Nesse caso, os autores – ao menos do segundo perfil – seria alguém relacionado a Santiago, **muito provavelmente o responsável pela página Ribota e pelo respectivo canal no YouTube**.

O fato apresentado a seguir **é fruto de pura especulação, e pode ser resultado de uma mera coincidência**. Um dos parentes de Santiago chama-se Martin Chavarin Salazar (https://www.facebook.com/martin.chavarinsalazar/photos), e possui uma granja onde cria galos de briga denominada Criadero Chavarin. Nesse local (cujo endereço não pôde ser determinado), há uma parede de tijolo a vista semelhante à parede vista no vídeo do segundo perfil que, no entanto, pode ser semelhante à várias outras paredes ao redor do mundo.

Figura 13: as paredes na granja são parecidas com as paredes em uma das fotografias (em vermelho).



Ainda assim, não há pistas sobre quem poderia estar por trás do primeiro perfil, mas o estilo da publicação (trazendo mulheres cantando enquanto vestem perucas) parece diferente das publicações do segundo (que trazem homens em um ambiente rural sendo atacados em plena luz do dia), então é possível que tenhamos duas pessoas distintas.

Porém, não há evidências de que o primeiro perfil pertença a um assassino real, uma vez que nenhuma imagem de vítima foi mostrada: apenas a fotografia de um homem não identificado vestindo uma máscara, a imagem de alguns porcos, uma imagem desfocada além de qualquer possibilidade de reconhecimento e o vídeo das mulheres cantando.

O segundo perfil, porém, traz evidências mais sólidas: além de apresentar uma possível vítima sendo perseguida com flechas e machados, traz também o que seria uma imagem censurada da vítima já morta ou gravemente ferida.

Figura 14: imagem da suposta vítima.

Com a informação que temos disponível, jamais seremos capazes de determinar com precisão se as imagens são ou não de um assassino real. Porém, podemos estudar o que deveria ocorrer se as imagens são genuínas, e checar se alguém com relativo recurso e motivos (como é o caso de um YouTuber com cerca de 300 mil inscritos) poderia forjar imagens assim.

Se o caso é real, **então provavelmente estamos diante de um dos maiores escândalos de negligência policial da história da internet**. Uma vez que para a polícia,

realizar essa investigação é muito mais simples: uma ordem judicial enviada a Facebook obrigaria a empresa a informar o endereço de IP das contas de Axel, o que levaria para uma pessoa física responsável pela conexão que deveria explicações sobre tudo que foi publicado.

A imprensa é sedenta por notícias trágicas e sangrentas, e **absolutamente nada a respeito de um assassino de San Diego que utilizava uma máscara e postava imagens de suas mortes na internet foi publicado**, indicando que nada disso parece ter de fato ocorrido, e que a polícia ou negligenciou o caso, ou, ao constatar que não haviam pessoas desaparecidas em condições suspeitas, optou por não o investigar. Ambas as opções são possíveis, **e não seremos capazes de determinar qual delas ocorreu**.

4. COMO AS IMAGENS DE PESSOAS MORTAS TERIAM SIDO PRODUZIDAS?

Um dos comentários na publicação do segundo perfil sugeriu que as imagens de pessoas mortas pudessem ser retiradas da internet e mostrar cartéis mexicanos em ação. Ao passo que essa é uma possibilidade, falhamos em localizar outros usos das imagens, indicando se tratar de imagens originais.

Vamos supor, por um momento, que estejamos diante de um projeto de terror que foi sequestrado pelo youtuber mexicano, ou que foi encabeçado por ele desde o começo. Estudaremos, aqui, como as imagens em questão poderiam ter sido produzidas sem pessoas mortas.

Ao passo que é perfeitamente possível produzir imagens bastante convincentes de pessoas mortas e feridas através de maquiagem e efeitos especiais (algo que pode ser constatado assistindo, por exemplo, séries como House Of The Dragon e Game of Thrones), é pouco provável que o autor da conta teria acesso a esses recursos.

Porém, as imagens postadas no Facebook são pixelizadas, e ao reduzir a resolução de uma imagem para centenas de pixels para poucas dezenas, **pode-se passar a impressão de que há sangue onde na realidade há apenas um pano vermelho e uma pessoa se fingindo de morta**.

É difícil conseguirmos exemplares na internet, uma vez que não há nenhuma foto de uma pessoa se fingindo de morta enquanto segura um objeto vermelho próximo da cabeça, e a maioria das fotografias de pessoas no chão segurando adereços estão em poses visivelmente vivas.

Porém, podemos fazer algo parecido criando fotomontagens de bêbados desmaiados com marcas de pincel vermelho e então pixelizando-as.

Figura 15: alguns de nossos “mortos”...

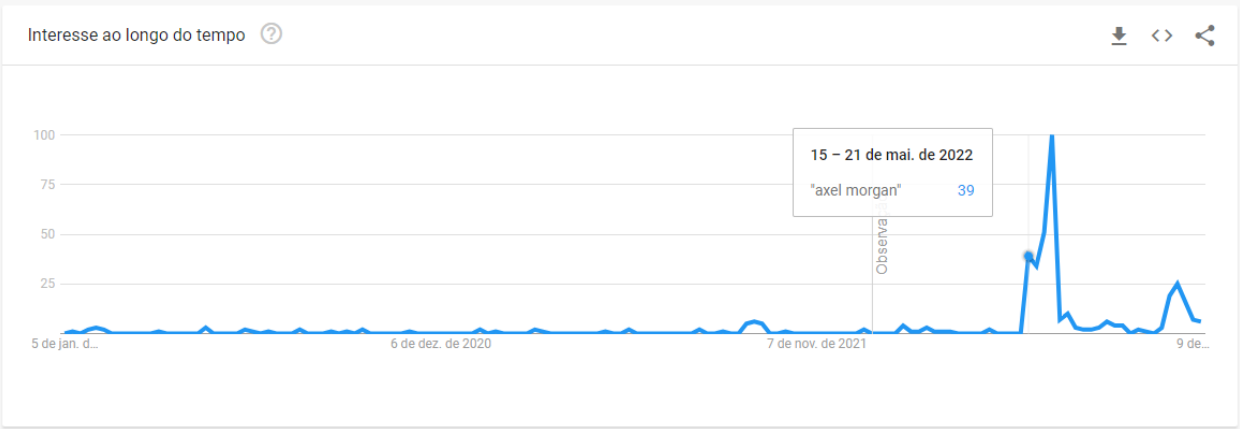
Figura 16: ...que apenas exageraram na bebida.

Outro toque de irrealismo é que um dos vídeos **traz uma vítima estranhamente ignorante dos seus arredores enquanto alguém aproxima em sua direção com um machado em plena luz do dia**.

5. O QUE DIZER DAS CENTENAS DE PERFIS QUE HOJE EXISTEM NA INTERNET?

O tema surgiu em julho e agosto 2020, mas não ganhou quase nenhuma tração até maio de 2022, quando a história sobre um perfil de um assassino e canibal no Facebook foi para o TikTok, sendo apresentada como um perigo real – **apesar do perfil já ter deixado de existir por dois anos**.

Figura 17: pesquisa no Google Trends.



Atualmente, o internauta que pesquise por Axel Morgan em alguma rede social – especialmente o Facebook e o TikTok – encontrará centenas de perfis com a mesma fotografia, algumas postagens dos dois primeiros perfis e outras postagens originais. Porém, **esses perfis pertencem a pessoas que estão imitando os perfis originais**, e **jamais foram capazes de apresentar conteúdos que não puderam ser facilmente identificados como conteúdo plagiado da internet**.

Um mito comum é que você jamais deveria interagir com perfis com o nome de Axel Morgan. Para checa-lo, eu enviei solicitação de amizade para quase 100 desses perfis no Facebook (https://imgur.com/a/IcaXGgL) e mandei mensagens para tantos quantos consegui (até ser bloqueado pela rede social), e até o momento não tive resposta de nenhum deles, indicando que **eles, em sua maioria, apenas foram criados quando o tema estava popular e não são mais administrados**.

Figura 18: quase 100 contas foram adicionadas – e não tive resposta de nenhuma.

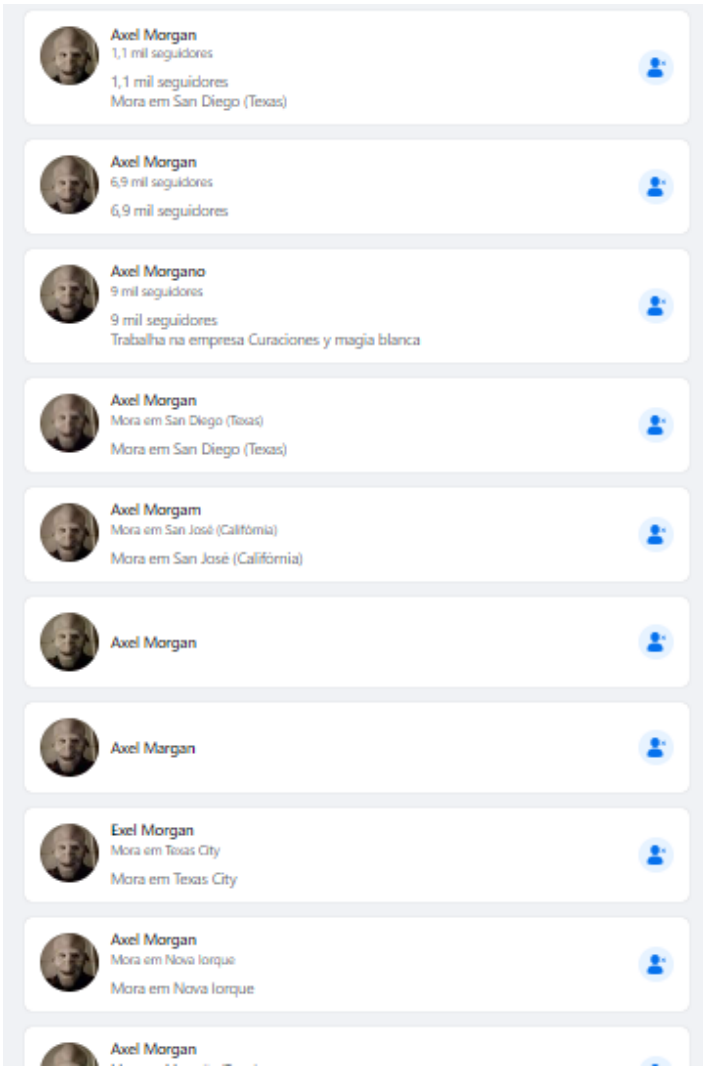
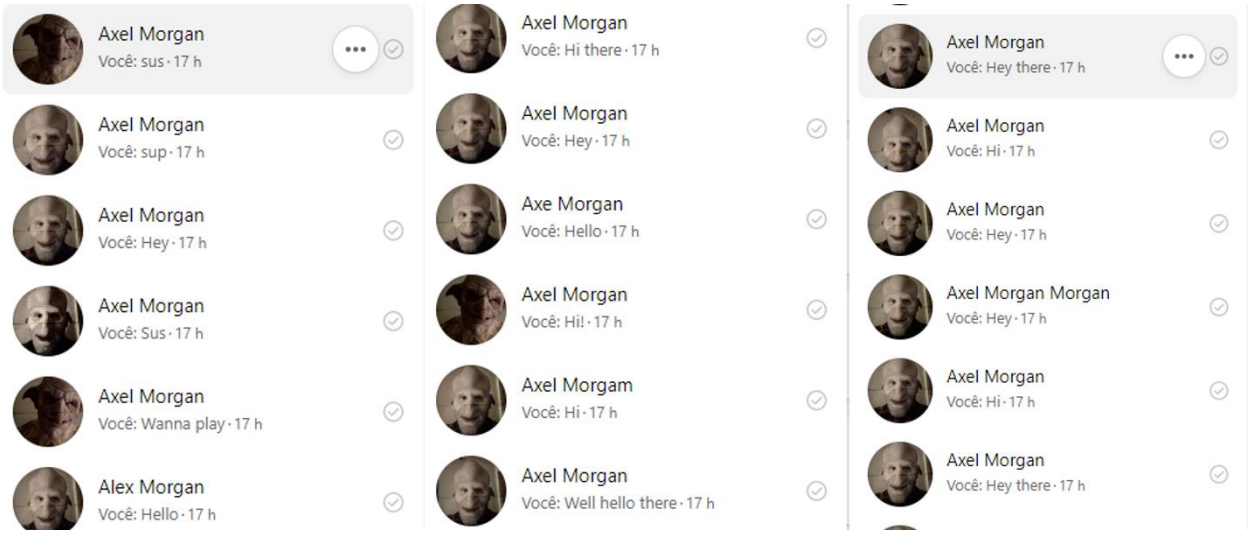


Figura 19: minha tentativa – também frustrada – em me comunicar com algum deles.



Alguns desses perfis merecem mais um pouco de nossa atenção. Um deles (https://www.facebook.com/axel.morgano.77) **traz várias fotos de bonecos assombrados e lugares assustadores, mas todos eles são retirados da internet**.

Figura 20: origem das imagens de um dos perfis.

ratchetmessreturns.tumblr.com

post/190346375703/well-okay-then - First found on Mar 1, 2020

Filename: 3b868b953b185472aff666865c3447961d7c424b.jpg (250 x 307, 17.5 kB)

a.iamsika.me

Items/32846035089 - First found on Jan 10, 2020

Filename: Juguetes-de-regalo-Festival-miedo-bruja-colgante-fantasma-...
(350 x 350, 22.2 kB)

fi.7digital.com

artist/forkech/ - First found on Nov 9, 2015

Filename: 0004601441_200.jpg (200 x 200, 13.8 kB)

www.mp3tunes.tk

download - First found on Jul 25, 2016

Filename: hqdefault.jpg (480 x 360, 28.2 kB)

Outro também traz imagens assustadoras (https://www.facebook.com/profile.php?id=100085967482068), mas **mais uma vez apenas aproveita imagens da internet**.

Figura 21: origem de outras imagens.

www.buzzfeed.com

justinabarca/which-the-nightmare-bef... - First found on Sep 24, 2014
justinabarca/which-the-nightmare-bef... - First found on Sep 23, 2014

Filename: **enhanced-buzz-18346-1411504050-1.jpg** (180 x 180, 7.2 kB)

battlelog.battlefield.com

bf4/user/MorningTimeCloud/ - First found on Jun 5, 2014

Filename: **9bdee0883685246a4df986638c414049** (204 x 204, 34.9 kB)

www.porjati.net

humor/page,1,1,6824-podborka-vsyako... - First found on Apr 2, 2015
humor/6824-podborka-vsyakoy-hreni-k... - First found on Mar 23, 2015
view all 3 matches

Filename: **1351707763_tumblr_mbwqrbixwq1rhhnauo1_500.jpg**
(358 x 500, 32.6 kB)

Outro perfil traz o que seria sua fazenda (https://www.facebook.com/photo/?fbid=102107495999818&set=a.102107515999816), mas **mostra apenas a casa que inspirou o filme Invocação do Mal**.

Figura 22: origem de outra imagem da casa.

Outro perfil é rico em fotografias, mas pertence, **como a URL indica, a Alejandro Almeida** (https://www.facebook.com/alerrandro.almeida.169).

Figura 23: esse perfil foi reutilizado.

Dentre as imagens assustadoras postadas, uma que mostra um homem de grande estatura ao lado de uma criança **traz na verdade o jogador de polo aquático Georgy Petrovich Mshvenieradze** (https://www.youtube.com/watch?v=Xj7R6xLeJkA), ao passo que outras são da internet.

Figura 24: a imagem ao lado é de um jogador de polo aquático.

Figura 25: origem das imagens postadas pelo perfil.

imgur.com

new/time - First found on Mar 3, 2019

Filename: **cJcO82db.jpg** (160 x 160, 2.7 kB)

www.theoccultmuseum.com

haunted-camera-15-unexplainable-pho... - First found on Oct 20, 2017

Filename: **Haunted-Camera-15-People-Share-their-Most-Unexplainable-...** (696 x 432, 63.5 kB)

www.shadesofthedeparted.com

www.shadesofthedeparted.com/ - First found on Nov 30, 2009

2009/11/ouch-wheres-hidden-mother-... - First found on Dec 10, 2009

Filename: **hiddenmother.jpg** (335 x 400, 22.5 kB)

www.unmuseum.org

ghosts.htm - First found on Oct 18, 2009

Filename: **ghost_photo.jpg** (320 x 422, 28.7 kB)

www.tipidpc.com

viewtopic.php - First found on Feb 7, 2008

Filename: **Ghost.gif** (480 x 360, 693.5 kB)

www.dustedmagazine.com

features/379 - First found on Sep 14, 2012

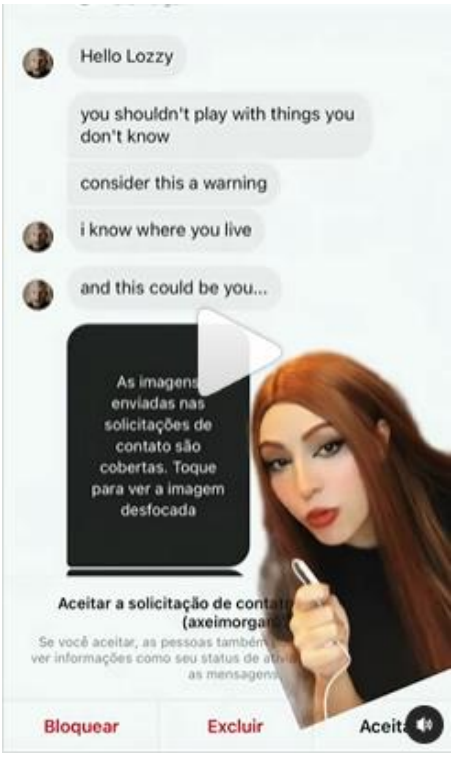
Filename: **sightings7.jpg** (150 x 150, 40 kB)

É evidente que os perfis com o nome Axel Morgan – assim como todos os demais – são administrados por pessoas. Pessoas podem optar pode se apresentar de maneira hostil e, nesse contexto, existem algumas atitudes que esses perfis podem tomar contra um internauta que os contate.

Em primeiro lugar, uma pessoa pode facilmente ter acesso a imagens de outras pessoas mortas utilizando a internet (o termo para esse tipo de fotografia é "gore", e buscas no Google ou em outros buscadores com esse termo irão facilmente exibir uma miríade de imagens reais), e pode enviar essas imagens para seus interlocutores.

Giovanna Lozzy é uma influenciadora especializada em produzir conteúdos sobre terror com ênfase em creepypastas (https://www.instagram.com/giovannalozzy/). Ela afirma ter sido hostilizada por um dos perfis (https://www.instagram.com/p/CinekKPJ_re/), sendo ameaçada por "brincar com o que não conhece", recebendo a fotografia de uma pessoa morta sob a ameaça de que Axel saberia onde ela vive.

Figura 26: publicação da influenciadora.



Evidentemente, qualquer pessoa pode fazer tais ameaças, e esse é um risco que todos nós ocorremos. Porém, contas sob o nome de Axel Morgan – ou quaisquer outros – não são mágicos ou hackers capazes de lhe localizar. Acessar uma página ou conversar com um perfil (sem revelar informações pessoais) **não é suficiente para revelar onde você vive, ou outras informações suas**.

Porém, você é capaz de fazer isso, mesmo que inconscientemente através das coisas que publica em suas redes sociais e atacantes, incluindo interlocutores em perfis "assombrados" podem usar isso contra você, por mais que seja improvável que alguém tenha a paciência e os recursos para lhe atacar fora da internet.

Podemos ilustrar como publicações aparentemente inofensivas podem revelar informação sobre você utilizando diversos cenários hipotéticos. Em primeiro lugar, suponha que você, que possui nome e sobrenome em seu perfil do Facebook, tenha uma lista de amigos pública. Utilizando o recurso de pesquisa na barra de amigos, um atacante pode filtrar por pessoas com o mesmo sobrenome, obtendo uma lista de perfis de potenciais familiares seus.

Com alguma análise desses perfis e de suas publicações, o atacante pode ser então capaz de determinar graus de parentesco: um comentário dizendo "bela foto, filho!" é suficiente para identificar seus pais e seus sobrenomes, o que permite identificar seus irmãos (pelos sobrenomes em comum), seus tios (por idade semelhante) e seus primos (por idade semelhante à sua, mas outros sobrenomes). Em pouco tempo, toda a sua árvore genealógica pode estar nas mãos de um atacante – e ele pode usar isso contra você para lhe convencer que tem acesso a mais do que realmente tem. "Tenho acesso a todas as contas do Márcio, seu pai" parece bastante intimidador, mesmo que não seja verdade.

Suponha agora que você deseje acessar uma rede Wi-Fi, e para isso faça login utilizando seu perfil no Facebook, o que produz uma publicação. Essa publicação pode ser usada por um atacante para determinar onde você está naquele momento e, dependendo do local (como uma escola de idiomas, em que cursos geralmente ocorrem de maneira semanal) determinar onde você provavelmente estará no futuro. Assim, um interlocutor pode dizer "te encontro na Rua X, no seu curso de inglês", e parecer bastante intimidador.

Giovanna também afirmou, em outra publicação (https://www.instagram.com/p/Ci_YIWpsFpu/) que Axel lhe enviou uma caixa bizarra. Sendo ela especializada em criar conteúdo de terror, é bastante provável que essa seja mais uma instância das caixas misteriosas da Deep Web (https://www.youtube.com/watch?v=C08OvcjMVM4), onde criadores de conteúdo afirmam "comprarem" caixas de conteúdo misterioso **que eles mesmos produziram**.

Assim, a menos que Giovanna apresente provas mais contundentes (a começar pelo endereço do perfil que ela se comunica), **é impossível distinguir suas alegações de uma armação**. Muitos de seus seguidores, inclusive, compartilham dessa visão, afirmando se tratar de uma publicação "*pov*", onde um assunto de terror é apresentado em primeira pessoa.

Figura 27: caixa supostamente recebida por ela.

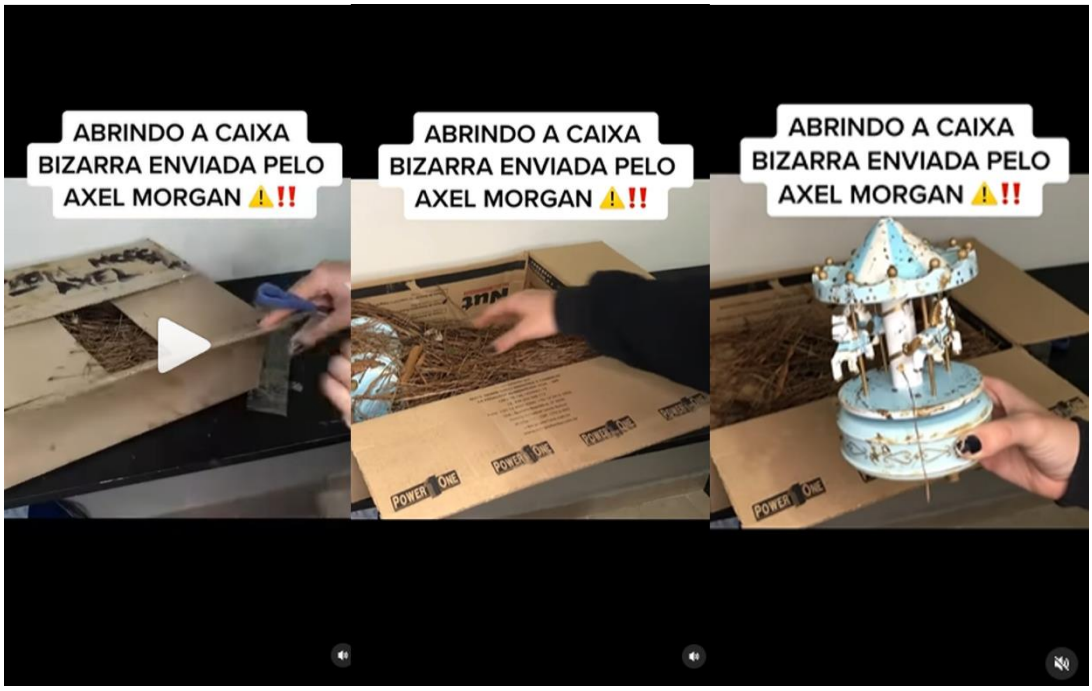
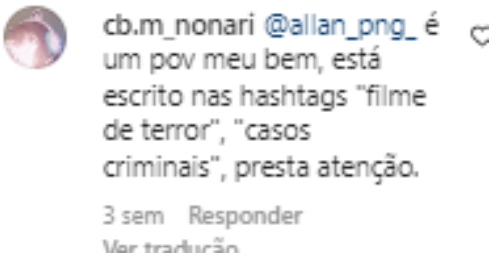


Figura 28: comentário de um dos seguidores.



6. HÁ INDÍCIOS DE PESSOAS DESAPARECENDO NA REGIÃO DE SAN DIEGO?

Pessoas desaparecerem com frequência, **mas não há registros de uma onda de desaparecimentos em San Diego**. A base de dados de desaparecimentos (https://www.namus.gov/MissingPersons/Search#/results) mostra que 2020 foi um ano com 9 desaparecimentos na região, páreo para 2018 com 10, 2017 com 8 e 2015 também com 8. Ou seja, **nada que sugira um fenômeno anormal**.

Tabela 1: número de desaparecimentos por ano na região de San Diego.

2022	2
2021	5
2020	9
2019	4
2018	10
2017	8
2016	6
2015	8

O vídeo de 30 de julho cita o caso de uma jovem, Christalyne Suyat (https://timesofsandiego.com/crime/2020/07/06/sheriffs-department-seeking-help-in-locating-missing-woman/), desaparecida na região. Porém, uma notícia de 2 meses depois (https://www.10news.com/news/local-news/san-diego-authorities-ask-for-publics-help-in-finding-christalyne-suyat-who-has-been-missing-since-may) **revelou que a jovem foi encontrada viva e em segurança**.

Figura 29: a jovem desapareceu, mas foi encontrada.

7. A CASA DE AXEL MORGAN FOI VISITADA POR EXPLORADORES URBANOS?

Um vídeo de 3 de outubro de 2022 (https://youtu.be/FuPLPD1yTu8) trouxe um tour pela fazenda de Axel Morgan na forma de uma reação de um youtuber brasileiro a um vídeo estrangeiro. Porém, na marca dos 1:54, vemos claramente que **a construção visitada não é uma fazenda em San Diego**, **mas sim o Gundry Sanitarium**, um local em Baltimore (a 40 horas de viagem de San Diego) **utilizado em 1900 como um sanatório** (https://baltimoreheritage.org/issue/gundryglass-hospital/).

Figura 30: cena do vídeo que demonstra não se tratar da casa de Axel Morgan.

Figura 31: página a respeito do local.

8. CONCLUSÕES

Assim, ao passo que **a veracidade dos dois primeiros perfis ainda seja uma questão em aberto** (com a ressalva que **é perfeitamente possível forjar as evidências apresentadas** e de que **o segundo perfil tem indícios de ser forjado pelos seus divulgadores**), as aparições posteriores de Axel Morgan **certamente são falsas e produto de pessoas que se aproveitaram da fama para criar seus próprios perfis e personificarem o personagem**.

1. O primeiro perfil de Axel Morgan traz uma temática de assassinato, mas não traz nenhuma imagem do ato. A possibilidade de que ele foi produzido apenas como um projeto de terror não pode ser descartada.

2. As postagens sobre o segundo perfil trazem evidências de que o autor das capturas administrava um perfil de nome Axel, sugerindo uma relação com Santiago. Santiago é apenas uma criança, então nossas suspeitas se voltaram para um popular youtuber mexicano administrador da página Ribota. Um parente de Santiago possui uma granja com algumas semelhanças ao ambiente em que imagens do segundo perfil foram feitas.

3. Se um dos dois perfis é real, então estamos diante simultaneamente de um dos maiores casos de negligência policial da época da internet, e de uma oportunidade perdida por toda a mídia sedenta por notícias a esse respeito. Infelizmente, apenas uma investigação com poder de polícia será capaz de sanar essas dúvidas.

4. Porém, não é necessário matar pessoas para produzir os resultados do segundo perfil (ao passo que o primeiro sequer apresentou imagens, apenas clamou fazê-lo), uma vez que imagens pixelizadas criam a aparência de pessoas mortas mesmo quando poças de sangue são inseridas digitalmente.

5. Existem hoje inúmeros perfis intitulados Axel Morgan, mas eles surgiram depois que o tema se tornou popular no TikTok em maio de 2022 e estão em geral inativos.

Nenhum dos que contatei me ameaçou de qualquer maneira, mas pessoas são capazes de fazer isso utilizando informações que você mesmo publica na internet.

6. É provável que a caixa apresentada por Giovanna seja forjada, e a influenciadora, especializada em conteúdos de terror, não apresentou evidências suficientes para sustentar sua versão da história.

7. O tour pela fazenda de Axel Morgan é falso, e mostra um sanatório em Baltimore, do outro lado dos Estados Unidos.